

DESIGUALDADE EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE DOVERLÂNDIA-GO EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)

Débora Aparecida Joaquina Silva¹

Diego Pinheiro Alencar²

RESUMO

O desenvolvimento deste artigo possui como propósito, investigar através de pesquisa bibliográfica, a desigualdade educacional no Brasil, e no município de Doverlândia-GO, identificar os impactos que a pandemia tem causado no sistema educacional. Para tanto, a Covid-19 tem sido o problema principal influente para o crescimento da desigualdade no espaço educacional. A metodologia da pesquisa possui uma abordagem qualitativa, aprofundando em estudos bibliográficos, indagações de autores, e preposições mediante ao (MEC) Ministério da Educação, e o conhecimento histórico de duas unidades de ensino do município acima descrito, classificadas em uma municipal e outra estadual. Os resultados foram o entendimento da problemática, e quais atitudes que os governantes tomaram diante esses impactos ocasionados pela a Covid-19, com intuito que minimize a situação e melhore esse quadro de desigualdade educacional nos municípios.

Palavras-chave: Desigualdade Educacional. Covid-19. Impactos.

ABSTRACT

The purpose of this article is to investigate, through bibliographic research, educational inequality in Brazil, and in the municipality of Doverlândia-GO, to identify the impacts that the pandemic has caused on the educational system. To this end, Covid-19 has been the main influential problem for the growth of inequality in the educational space. The research methodology has a qualitative approach, delving into bibliographic studies, author inquiries, and prepositions through the MEC, and the historical knowledge of two teaching units in the municipality described above, classified into one municipal and one state. The results were the understanding of the problem, and what attitudes the rulers took in the face of these impacts caused by Covid-19, in order to minimize the situation and improve this framework of educational inequality in the municipalities.

Keywords: Educational Inequality. Covid-19. Impacts.

¹ Graduando no curso de Licenciatura em Pedagogia (ept) na Modalidade a Distância Instituto Federal Goiano Campus Iporá. E-mail: debora.silva@estudante.ifgoiano.edu.br.

² Doutor em Geografia. E-mail: Diego.alencar@ifgoiano.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo científico encontra sua abordagem em uma pesquisa bibliográfica, e sua temática apresentada desigualdade educacional no município de Doverlândia-GO em tempos de pandemia (Covid-19).

A escolha desta temática surgiu, em observações constantes no contexto educacional, o quanto o profissional da educação, sofreram com os impactos da pandemia, e o índice de baixo nível do aprendizado do aluno. Mediante estas observações, analisei uma temática, e surgiu o desenvolvimento deste artigo científico, para que possa sanar as problemáticas decorrente desta situação.

Em março de 2020 até o presente momento, a pandemia (Covid-19) mudou o quadro “Educacional” no Brasil, ampliou a desigualdade no processo de ensino aprendizagem, principalmente no Ensino Fundamental, a precariedade em equipamentos, à falta de acesso à internet, o índice de famílias e alunos mais pobres são inúmeros.

Quais são os impactos que a pandemia (Covid-19) tem causado e ampliou a desigualdade educacional neste município?

Recursos de solução da desigualdade educacional no município de Doverlândia-GO.

Investigar através da pesquisa bibliográfica, a desigualdade educacional no Brasil em tempos de pandemia (Covid-19), e os impactos que a pandemia (Covid-19) tem causado no sistema educacional no município de Doverlândia-GO (Ensino Fundamental). Analisar quais as providências que a secretária de educação e o (MEC) Ministério da Educação, tem realizado perante esta situação problema. Compreender a temática apresentada, e identificar quais são as possibilidades de melhoria para a desigualdade educacional municipal.

A metodologia da pesquisa possui uma abordagem qualitativa, aprofundando em estudos bibliográficos, indagações de autores, e preposições mediante ao MEC, e o conhecimento histórico de duas unidades de ensino do município acima descrito, classificadas em uma municipal e outra estadual.

A pandemia (Covid-19) tem causado a ampliação da desigualdade educacional no município de Doverlândia-GO, ao qual a realidade nos mostra a maior dificuldade nas turmas do Ensino Fundamental. A inserção do ensino remoto tem sido a frustração de

muitos alunos, e familiares, devidamente ao seu baixo nível socioeconômico, surgem as necessidades de obter os aparelhos tecnológicos, acesso à internet de qualidade, infelizmente não possuem capital para investir.

A pandemia afeta em nível desigual, e assim tem causado vários impactos negativos na educação brasileira e municipal, o ensino fundamental dos anos iniciais por exemplo, os alunos não tem conseguido se alfabetizar, por outro lado a pobreza de aprendizagem, incapacitando de uma boa prática de leituras, gerando a defasagem de escolaridade, e evasão escolar.

A situação dos alunos que residem na zona rural, sem acesso à internet, isso tem causado grandes preocupações no sistema educacional, em torno de toda desigualdade os mesmos são os mais prejudicados.

2.0. DESIGUALDADE EDUCACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o Inep publicou uma pesquisa sobre a pandemia Covid-19 no Brasil, sobre o Censo Escolar, ao qual terá a forma de mostrar as consequências causadas pela pandemia. O intuito do Inep foi mostrar os impactos apresentados, e estratégias de ensino que cada estado e municípios se adentrou, em forma de melhorias.

Em palavras de Dubet:

Desse ponto de vista, um sistema justo é aquele que assegura uma certa independência entre as diversas esferas. É, aliás, o que tenta garantir o princípio da igualdade de oportunidades “meritocrático” ao tentar proteger das desigualdades de renda, ou ainda os diversos sistemas sociais que garantem acesso ao atendimento de saúde ou ao sistema político, independentemente da renda e da cultura dos indivíduos (DUBET, 2004, p. 550).

Dubet era um autor das desigualdades, e seguiu como rotina no âmbito educacional, onde afirma que essas desigualdades já prevaleciam antes da pandemia Covid-19, isso só afirma que a doença só aumentou essa problemática.

A pandemia Covid-19 tem gerado grandes problemas na vida das pessoas, principalmente na vida dos alunos, e famílias fracas socioeconomicamente, ocasionando o sistema educacional, ou seja, piorando a situação do brasileiro. No sistema educacional, realizou o fechamento das escolas. Diante dessas circunstâncias, o Ministério da

Educação (MEC) autorizou a utilização de aulas online nas várias modalidades de ensino, realizando o ensino remoto, com auxílio de aparelhos tecnológicos, como exemplo; celular, tablete, notebook, computador e outros meios, e claro com a utilização da internet. Neste momento piora a situação dos alunos, os quais não tem condições de comprarem aparelhos e nem condições de manter internet.

Ressalva Ferreira;

No mundo inteiro, incluindo os países em desenvolvimento, existem circunstâncias que dificultam a frequência ou permanência das crianças na escola, assim como a alfabetização adequada de adultos. A pobreza, principalmente a miséria é o meio mais eficaz que inventamos para debilitar o direito à educação e entravar o aproveitamento das oportunidades educacionais [...] Da mesma forma, as desigualdades e discriminação baseadas no gênero, na raça, na incapacidade e na idade devem também ser entendidas como causas e formas de distribuição desigual das oportunidades de educação (FERREIRA 2002, p.20).

De acordo com autor acima citado, é evidente que as circunstâncias já existiam, uma desigualdade social, e prejudicou a educação, ainda não era tão prejudicial, pelo o fato nas instituições de ensino tratarem com igualdade e acesso aos materiais ofertados nas unidades. Então com o processo da pandemia, as aulas foram de forma remotas e assim tornou pior aos alunos mais vulneráveis.

Os alunos da zona rural se prejudicaram literalmente, não havendo contato com esta sincronização tecnológica, e assim geram os inúmeros impactos no sistema educacional. Diariamente se ver em jornais, reportagens, internet, relatos a preocupação do Mec e todo o sistema educacional perante as problemáticas, alguns destes impactos, conseguem serem sanados por partes, como exemplo; a criação de plataformas de estudo, como o Google Meet, Zoom e outros, mas os devidos alunos e família mais fracos de situações socioeconômicas permanecem sem ajuda, e sem ter acesso ao mínimo de aprendizagem.

2.2. IMPACTOS EDUCACIONAL DA PANDEMIA COVID-19 EM DOVERLÂNDIA-GO

Segundo os conhecimentos próprios de Doverlândia- GO, tudo se iniciou em março do ano passado “2020, onde se recebeu um decreto do governador de Goiás, onde deveria fechar todas unidades de ensino, como uma visão de prevenção, e não deixasse o vírus do Covid-19 disseminar no Estado de Goiás.

Seguimos este decreto por sete dias, e de repente outro decreto a ser seguido, ao qual seria a inserção do ensino remoto, ou seja, tudo online. Deste momento em diante surgiram os impactos educacional deste município.

É neste contexto que as secretarias de educação, professores e demais profissionais da educação são desafiados a agir de modo a auxiliar estudantes e suas famílias a enfrentarem este momento difícil.

Os professores ficaram preocupados com o tamanho situação problema que teriam que resolver, uma mudança radical nada fácil de ser resolvida, pois tinham menos de 24 horas para fazer o decreto entrar em vigor.

Diante desta realidade, os impactos aos professores foram grandes, tanto pelo espaço físico inadequado em suas casas, quanto a falta de ferramentas tecnológicas adequadas, pois tiveram que iniciar criando grupos do whatsapp e inserir os pais ou mesmo os alunos, os aparelhos de celulares de início começaram a pesar, os professores sem saber o que fazer pior ainda, mexeu totalmente com o emocional, psicológico, abalando suas estruturas. Mediante esta situação no decorrer de dois meses, alguns professores já sentiram o impacto, afetando diretamente sua saúde, onde tiveram estresse, ansiedade, quedas de cabelo, e até mesmo inícios de depressão, onde sabiam que futuramente trabalhariam de forma híbrida, mas com a evolução da pandemia conseguiu acelerar esta pratica pedagógica sem nenhuma capacitação de ensino.

Em momentos percebemos que os professores sentiram seus conceitos de baixos rendimentos, e sem falar do seu momento de privacidade, o qual estava escasso, devidamente os alunos, e os pais terem acesso ao whatsapp do professor começou os envios de mensagens sem controle, achavam se que a qualquer momento poderia mandar, e que o profissional deveria responder em mediato, isso ocasionou grandes constrangimentos na vida particular do mesmo.

Os professores queriam naquele momento uma devolutiva do governo, o que fazer? Como fazer? E assim virava uma disparidade de ligações direcionadas a secretaria Municipal de Educação, onde queriam respaldos maiores, estavam em nível de desesperador, não sabiam como reagir diante dos impactos.

A maioria dos pais dos alunos mandavam mensagens abusivas, desacatando os professores, onde diziam que eles teriam que servir, e que são pagos para ensinar, esse fato de receber estas mensagens abusivas, foi ocasionando medo em alguns professores, desenvolvendo síndrome do pânico, pavor em pensarem repetir esta ação.

Os impactos da pandemia Covid-19, foram vários, vamos dizer na vida familiar dos alunos, um transtorno, os pais reclamando a falta de tempo para ensinar seus filhos, uns por não ter aparelho disponíveis para cada filho, alguns possuem de três a quatro filhos e estudam no mesmo turno, e somente um aparelho. Isso tem sido grande problema educacional, a necessidade que o aluno aprenda mesmo a distância é necessário, e assim os alunos passam a perder aulas, conhecimento dos conteúdos e bastante faltas. Portanto, muitos dos pais possuem compromisso, mas umas quantidades não estão preocupadas com as possíveis consequências, os pais estão mais estressados, muitos dos alunos desmotivados com tudo isso alguns choram por não estarem na escola aprendendo, já outros agradecem e nem quer saber de estudar.

Esses impactos a cada dia vão afetando um nível educacional, social e cultural. Alguns alunos aproveitam da situação remota, e utilizam os celulares para jogarem, onde passa mais de 70% envolvidos em coisas desnecessárias, deixando de realizar as atividades educacionais.

O maior impacto educacional neste município de Doverlândia- GO, tem sido os alunos da zona rural, onde os pais não possuem acesso à internet, ou não atualizam os contatos de telefone na instituição de ensino. Possui alunos que nunca participou das aulas online, são casos realmente preocupantes, pois o rendimento escolar está sendo 100% afetado. Estes impactos ocasionaram a todos os profissionais da educação, o nível de serviço mudou radicalmente.

Mediante a situação, corrobora Arroyo;

[...] o mais grave em nosso lento avanço na garantia do direito à educação básica é que as vítimas desses direitos negados em percursos truncados não terão a quem apelar. Diante da segregação social escolar, não tem apelação.

(...) [...] falta em nossa cultura política para criarmos hábitos de apelar ao judiciário em defesa do direito à educação, ao acesso e à permanência, ao direito a um percurso de formação digna, sem interrupção, retenção ou defasagens (ARROYO 2009, p. 153).

Ainda com a colaborativa do autor, na verdade essa garantia a educação básica, é habilitada para zona urbana, onde torna prejudiciais aos alunos da zona rural, e nada se fez os governadores das políticas públicas educacionais.

HISTÓRIA DE DOVERLÂNDIA-GO



Doverlândia (GO). Prefeitura. 2017. Disponível em: <http://www.doverlandia.go.gov.br/sobre-o-municipio/nossa-historia/>. Acesso em: agosto. 2022.

O município de Doverlândia-GO, é uma cidade pequena, com pessoas acolhedoras e hospitaleiras, onde as pessoas conhecem todos, endereços de fácil acesso e locomoção.

Segundo a pesquisa realizada a partir de documentos disponível no site <https://cidades.ibge.gov.br/>, teve seu início com a chegada de uma família vinda de Correntina na Bahia, o senhor Manoel Ribeiro Campos e sua esposa Dona Zulmira Maria Campos. Eles casaram-se no Mato Grosso do Sul e foram morar no município de Baliza, na fazenda Pedra Branca nas proximidades do Ribeirão das Perdizes.

Em 1948, vieram para a região e cultivaram uma lavoura de milho e arroz. No dia 18 de julho de 1949, Manoel Ribeiro Campos adquiriu propriedade de 250 alqueires de terras, na qual se deu o marco histórico do município. Essa terra foi adquirida de Dona Maria Vitória de Carvalho.

A área inicial do então povoado do Rio Peixe foi retirada da fazenda Faustino, de 5000 alqueires, propriedade está de dona Maria Vitória de Carvalho, que por motivo de viuvez dispôs de parte de seus bens.

As primeiras estradas foram abertas a facão e machado lideradas pelo Sr.º Manoel Ribeiro Campos, que em 18 de Dezembro de 1950 construiu sua casa às margens do Rio do Peixe onde passou a residir com sua família, atual casa da esposa do Sr.º José Ferreira, ao lado da Laticínio Catupiry.

Apesar do processo de formação do povoado do Rio do Peixe ter-se dado pelo incentivo imediato do senhor Manoel Ribeiro Campos, antes, porém, naquela localidade já se encontrava um ponto de repouso de viajantes que passavam pela região vinda do Mato Grosso, Goiás e Bahia. Esse ponto de repouso também se configura como um dos elementos de fundação do povoado.

A cidade de Doverlândia teve seu início com a chegada Distrito criado com a denominação de Doverlândia, pela Lei Estadual n.º 7.215, de 13-11-1968, subordinado ao município de Caiapônia.

Elevado à categoria de município com a denominação de Doverlândia, pela Lei Estadual n.º 9.186, de 14-05-1982, desmembrado de Caiapônia. Sede no antigo distrito de Doverlândia. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-02-1983.



Fotos Facebook da Prefeitura

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=324552443189341&set=a.285790550398864>

Hoje o município é formado por 7.174 habitantes sendo que no ano de 2010 havia 7.892, sendo que a população rural é de 2.976. Nos últimos anos, as Estimativas da População do município mostraram uma redução de 7,18%. Os números mostram que 62,99% são moradores urbano e 37,71% são habitantes da Zona rural.

O censo agropecuário mostra que a área dos estabelecimentos agropecuários são 303.203 hectares é 997 estabelecimentos. O município é considerado um dos principais produtores de soja e milho da região.

Nota-se a incidência maior de domicílios que sobreviviam com salários que variam entre meio a um salário mínimo. Cerca de dois terços dos domicílios não chegaram a três salários mínimos por mês. A nível estadual, em pesquisa realizada pelo IBGE, em 2010, o maior número de domicílios vivia com um a dois salários mínimos. Vale sublinhar que estes dados se referem aos rendimentos por domicílio, ou seja, são famílias compostas por diferentes números de membros, que viviam com essas rendas apresentadas na tabela.

Tabela 1 – Classe de rendimento nominal mensal domiciliar (Doverlândia, 2010)

Rendimentos	Número de domicílios	%
Sem rendimento	70	3 %
½ de salário mínimo	63	2 %
½ a 1 salário mínimo	715	28 %
1 a 2 salário mínimo	982	38 %
4 salários mínimos	423	16 %
5 a 10 salários mínimos	258	10 %
10 a 20 salários mínimos	51	2 %
Mais de 20 salários mínimos	32	1 %
Total: 2.594 domicílios		100%

Fonte: Elaborada pela autora, com base no IBGE (2010)

O percentual de domicílios que utilizavam a Internet subiu de 2017 para 2019, o percentual de utilização é de 74,9% para 79,1%. O crescimento mais acelerado da utilização da Internet nos domicílios rurais, de 41,0% em 2017 para 49,2% em 2019. O aumento ao uso da internet veio durante a pandemia de Covid-19, as condições de acesso, pode ser por wi-fi, ou conexão por banda larga móvel (3G ou 4G). Portanto, nota-se, a partir desses dados mais atualizados, a presença de desigualdade de acesso por parte dos estudantes.

Vale ressaltar que, com o intuito de caracterizar o referido município, foram coletadas informações presentes em fontes como o Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística, o IBGE realiza o censo demográfico a cada dez anos. Através dos dados socioeconômicos e educacionais, pode-se compreender o padrão de vida da população Doverlândence, embora possa ter sido alterado dada defasagem dos dados disponíveis. No município, havia um grande número de famílias que viviam com renda de até um salário mínimo e pouco acesso a aparelhos digitais e redes de internet.

EDUCAÇÃO

Neste tópico serão trazidos indicadores sobre a escolarização e frequência escolar dos moradores, bem como os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

A cidade dispõe de quatro Instituições Educacionais sendo elas, Pré-escola, Ensino Fundamental anos iniciais, Ensino fundamental anos finais e Ensino Médio, no decorrer do texto falarei sobre algumas dessas Instituições. A través do site Qedu é possível fazer a comparação do aprendizado e taxas de rendimento de algumas Escola Cadastradas na Plataforma. Podendo Relacionar e comparar as informações de porcentagem de cada uma.

Tabela 2 – Dados sobre frequência escolar no município

Pessoas de 10 a 17 anos são alfabetizados	1.241 pessoas
Não são alfabetizados	2.000 pessoas
Frequenta as escolas	1.430 pessoas
Não frequenta as escolas	194 pessoas

Fonte: IBGE (2010)

Pela pesquisa realizada pelo IBGE (2010) percebe-se um grande índice de pessoas que não frequentavam a escola naquele período, visto que, das 4.865 pessoas que responderam à pesquisa, 194 delas não frequenta à escola é 2.000 não são alfabetizadas.

Tabela 3 – Grau de instrução da população

Sem instrução e fundamental incompleto	4.610 pessoas	67 %
Fundamental completo e médio incompleto	1.184 pessoas	17 %
Médio completo e superior incompleto	778 pessoas	11 %
Superior completo	255 pessoas	4 %
Não determinado	9 pessoas	0,09%
Total de pessoas pesquisadas	6.836 pessoas	99,9%

Fonte: Elaborada pela autora, com base no IBGE (2010)

A tabela mostra que 67% das pessoas pesquisadas não possuíam nenhum grau de instrução e/ou apenas o ensino fundamental incompleto, e não possuía nem o ensino fundamental completo e apenas 11% possuíam o ensino médio completo. Há ainda um baixo número de pessoas com nível superior completo, representando apenas 4 % das 6.836 pessoas que responderam à pesquisa. Portanto, a partir desses índices, pode-se perceber que a população pesquisada tinha como característica ser pouco escolarizada ou não ter nenhum acesso à educação formal.

HISTÓRICO DO COLÉGIO ESTADUAL DR PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA

FIGURA 1 FOTOGRAFIA - COLÉGIO ESTADUAL



FONTE: Página do Colégio no Instagram (2021)
(2021)



FONTE: Página do Colégio no Instagram

O Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira, é uma Instituição de ensino Urbana / Pública / Estadual, localizado na Av. Rio do Peixe, Centro de Doverlândia-GO. Criado pela Lei nº 791/00 de 1974, é mantido pelo poder público estadual, administrado pela Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte. A Unidade mantém o Ensino Fundamental 6º a 9º Ano, e Ensino Médio e EJA, nos turnos matutino, vespertino e noturno. Essa Instituição é um local de referência no que diz respeito ensino aprendido, objetivando realizar um trabalho transparente e criativo, com intuito de incentivar a participação da comunidade e equipe escolar melhorando a integração e o respeito mútuo e o desenvolvimento integral do aluno.

O grupo Gestor do Colégio, por intermédio do corpo docente e Conselhos Escolares vem estimulando o desenvolvimento e debate do Projeto Político Pedagógico, compreendendo que: "... a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional aprovada em 1996 determina a estruturação da Educação Básica em termos de diretrizes curriculares; e que em várias orientações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e Conselho Estadual de Educação (CEE) chamam para elaboração dos projetos didático-pedagógicos desenvolvidos na Educação Básica. A História da Educação brasileira vem se processando através de décadas marcadas por políticas educacionais extremamente centralizadoras e autoritárias, permeada de questões antidemocráticas e ideológicas, gerando situações de conflitos, resistências e desafios, inviabilizando assim a implantação de um colégio independente capaz de gerir democraticamente, projetada para a liberdade e a autonomia. Entendemos que, mudar não é fácil e rápido, embora seja necessário e urgente. A sua transformação se dá em um campo de luta pelas conquistas sociais que têm sido a longo dos anos. A partir de pesquisas feita através do Projeto Político Pedagógico este documento constitui um referencial de qualidade para a fundamentação pedagógica no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Nele estão inseridos o pensamento e o trabalho de todo o corpo docente.

As diretrizes filosóficas que norteiam o Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira, estão em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, número 9394/96 e desenvolverá ações no sentido de garantir à sua Comunidade uma educação pública com o intuito de contribuir para o desenvolvimento do município e da sociedade, o Colégio pretende empreender uma ação educativa e cultural com o objetivo de proporcionar aos seus alunos uma educação escolar vinculada

ao mundo do trabalho e à prática social, cujos alicerces se baseiam nos princípios de liberdade e de solidariedade humana, na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

Atuando no Ensino Fundamental e Médio Regular e na Educação de Jovens e Adultos - EJA, a Unidade Escolar direciona seu trabalho pedagógico com o objetivo principal de fornecer as competências, habilidades e atitudes que contribuam para a formação geral do educando, tanto para o mundo do trabalho como para o efetivo exercício da cidadania. A Instituição opta por uma proposta pedagógica que vivencie a democracia, o diálogo, a cooperação, o respeito. A proposta pedagógica da Construção Social e Crítica do conhecimento apresentam-se sempre com caráter inovador, busca constantemente a transformação social, valorizando o indivíduo como SER pensante que participa de grupos libertos, atuantes e participativos. Numa perspectiva curricular do Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira, procuramos integrar no Ensino Médio dinâmicas pedagógicas e faixas etárias de cada nível para concretizar o que se afirmou como objetivo em cada unidade, ou seja, viabilizar processos de desenvolvimento e de aprendizagem, sistematizar a construção do conhecimento a partir dos diferentes campos do saber para aprofundar esses conhecimentos.

Os objetivos da unidade são melhorar a qualidade de ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na Instituição, evitando a evasão e o abandono durante o REANP e proporcionar momentos que levem os estudantes a continuarem tendo gosto pela aprendizagem mesmo diante de tantas dificuldades. Promover momentos de diálogo que traga esses alunos a se tornarem grandes parceiros nesse momento de aulas não presenciais.

A unidade conta com sete salas de aula, um laboratório de informática, uma biblioteca, cantina, sala de professor com banheiros masculino e feminino, secretária, coordenação e diretoria, sanitários para aluno masculino e feminino com banheiro acessível, quadra coberta com vestiário masculino e feminino, estacionamento e um espaço de lazer.

No ano de 2020 foi atípico a todos os outros na história da Educação, e propriamente no município de Doverlândia, com renúncia do diretor, Reordenamento e ainda a pandemia pela Covid-19, em que gerou desafios ainda maiores, com o regime de ensino à distância com aulas não presenciais. O Regime Especial de Aulas Não presenciais (REANP) começou em 18 de março de 2020, perfazendo todo o Semestre

com a modalidade de aulas não presenciais, com uso de recursos tecnológicos, utilizado por toda comunidade escolar.

A organização pedagógica da escola no contexto da pandemia durante a suspensão das aulas presenciais, deixaram de ver o uso das tecnologias como algo que atrapalha a aprendizagem e passaram a ter um olhar diferente quanto a essa ferramenta pois ela o aproximou os estudantes e professores, garantindo a continuidade dos estudos e das relações interpessoais mesmo que distante, considerando as possibilidades e contextos que hoje se encontram inseridas na unidade escolares. Aqueles que encontram dificuldades com o uso das ferramentas tecnológicas, promovemos outros mecanismos que possibilite as condições necessárias aos nossos estudantes de darem continuidade aos estudos em casa, como o envio de material impresso com os conteúdos que devem ser estudados por meio do transporte escolar.

A missão da unidade e assegurar um ensino de qualidade, incentivando pais e equipe a cooperar e participar de um ambiente democrático, transparente e de respeito ao próximo. Para garantir a excelência dos serviços prestados à unidade desenvolver um trabalho de qualidade de forma criativa e competente.

. O processo avaliativo da instituição e realiza-se em um processo diagnosticador, formador e emancipador, processando de forma contínua e cumulativa, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e formativos sobre os informativos, visando o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e a busca de subsídios para o aprimoramento do processo educacional.

Os planejamentos são feitos de forma coletiva e individual, entre os professores, participar do planejamento e execução dos projetos coletivos da unidade escolar especialmente do Projeto Político-Pedagógico e Plano de Desenvolvimento Educacional, Conselhos Escolares, dentre outros.

HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA GUILHERMINA DE JESUS CASTRO

FIGURA 2 Fotografia - Escola Municipal



FONTE: Autoria própria (2022)

E uma unidade escolar Urbana / Pública / Municipal, localizado na Av. Maria Vitória de Carvalho, a escola atende alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental anos iniciais. Essa instituição trabalha no sentido de buscar a cooperação coletiva podendo atingir seu objetivo.

A gestão da escola vem se processando no sentido de tornar o ensino democrático e participativo. Acredita no ser humano como pessoa livre, responsável e capaz de expor suas idéias, fazendo parte de um trabalho democrático.

A Unidade Escolar trabalha no sentido de buscar a cooperação coletiva podendo assim atingir seus objetivos. Tendo autonomia e liberdade democrática nas dimensões pedagógicas, administrativas, na promoção do indivíduo crítico dentro do contexto social em que estão inseridos. Desta forma a educação torna-se progressista e busca redimensionar o conteúdo e a prática educacional no sentido de torná-los instrumentos de construção de uma nova cidadania. Para isto a gestão democrática participativa deve ser fundamentada e vinculada ao objetivo pedagógico, político e cultural da escola, levando em conta os valores morais, humanos e sociais para o exercício verdadeiramente democrático do ensino. A escola tem o papel de interferir no processo de construção do conhecimento da criança, vendo-a como um ser único, individual, mas não isolada, pois traz em si conhecimentos, hábitos e valores que podem ser ampliados á medida que ela

se depara com diferentes situações, experiências, informações e indagações sobre a realidade que a cerca.

O plano pedagógico da escola é normatizado no Regimento de acordo com Programa Curricular Mínimo do Estado de Goiás/PCN-GO (Currículo de Referência do Estado de Goiás), pelos TC_GO, pelo DCGO (Documento Curricular para Goiás), pelo Projeto Político Pedagógico/PPP da Unidade, sendo utilizado para a elaboração do Plano de Ensino e as habilidades curriculares fornecidas pela Secretaria Estadual de Educação. A metodologia utilizada pela Unidade acontece através da rotina do Projeto Aprendizagem desenvolvida com alunos, utilizando todos os recursos didáticos possíveis e de acordo com a necessidade individual e coletiva dos alunos. Os conteúdos são trabalhados por disciplinas separadamente e também de forma interdisciplinar de acordo com as matrizes de habilidades. A instituição proporciona estudos de recuperação de conteúdos e aproveitamento aos alunos de baixo rendimento escolar, definidos no Projeto Político Pedagógico, sob forma de recuperação paralela bimestralmente ao longo do ano letivo em forma de reforço com aulas ministradas no contra turno e na própria sala. Pesquisa feita através do Projeto Político Pedagógico mostra que a unidade tem como missão preparar o aluno para tornar-se um cidadão consciente e participativo garantindo uma vida social digna.

A definição e explicitação dos objetivos educacionais, a serem alcançados pela ação pedagógica da escola, referentes aos valores e à concepção de aprendizagem presentes na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, serão os norteadores das ações a serem priorizadas. A construção de uma matriz referencial, inter-relacionando competências gerais e específicas, conhecimentos (valores, teorias, conceitos e métodos) e contextos (objetos, temas e situações contextualizados e problematizados) é fator essencial para identificar necessidades e alternativas de solução para o cotidiano escolar. Essa matriz constitui a explicitação do mínimo que todo aluno deverá construir ao longo da educação básica; A avaliação do aproveitamento escolar é de forma contínua e cumulativa, compreendendo o acompanhamento do processo de aprendizagem nos aspectos: cognitivo, afetivo e psicomotor, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação tem em vista os objetos do Currículo Pleno e é feita através de trabalhos, pesquisas, prova individual ou em grupos, observação do desempenho do aluno,

autoavaliação, bem como outros instrumentos pedagogicamente didáticos.

Já o planejamento tem a finalidade de assegurar a unidade filosófica, político-pedagógico, estrutural e funcional das unidades escolares municipais de Doverlândia, garantindo a flexibilidade didático-pedagógica, enquanto instrumento indispensável à consecução de uma política educacional do sistema Federal, Estadual e Municipal.

Dessa forma, a elaboração de um plano de ação, definindo metas, ações e estratégias de execução e de acompanhamento (flexível o bastante para permitir a inclusão de correções no decorrer do processo) deve contemplar os aspectos acima elencados, e ao mesmo tempo ser objetivo e transparente para todos os envolvidos no processo.

A gestão democrática visa construir uma escola de boa qualidade, prestando atendimento aos alunos e comunidade, aproveitando melhor seus recursos existentes, oportunizando a ampliação e aplicação do conhecimento. A participação de todos permite chegar-se a soluções mais rápidas e que atendam a maioria através da ação pedagógica e educativa de maneira coerente. “A escola democrática será aquela que conseguir interagir com as condições de vida e com as aspirações das camadas populares”. (MELLO, 1998, p.20)

HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL MILITARIZADA DONA ERNESTINA AUGUSTA DE LIMA

FIGURA 3 Fotografia - Escola Militarizada



FONTE: Autoria própria (2022)

E uma unidade escolar Urbana / Pública / Municipal, localizado na Av. Antônio Carlos Paniago. Nº. 553. próxima a BR saída para Caiapônia – GO.

A escola foi construída no ano de 1983 e inaugurada em 08 de fevereiro de 1985. A Unidade oferta o Ensino Fundamental final de 5º ano ao 9º ano matutino, vespertino. A escola é uma organização que desenvolve diversos processos para a constituição de seu produto final que é o cidadão, um ser humano total, com domínio das competências básicas que o habilita ao exercício pleno da cidadania. A escola possui planos e projetos globais que orientem sua ação e apontem a direção a seguir, a partir de decisões onde toda comunidade participe e se comprometa com sua execução. Para a viabilização quantitativa do conjunto de ações que contribuirão para o alcance dos objetivos, teremos o documento base que é o Projeto Político Pedagógico da escola, que incluirá as áreas administrativa, financeira e pedagógica.

E será legitimado por decisão colegiada, contando com a representatividade de todos os segmentos que integram a instituição.

A Escola Municipal Militarizada Dona Ernestina Augusta de Lima é onde a educação formal e informal acontece, por isso, não pode ser esquecido o seu grande papel de mediador e transformador da educação. Militarizar quer dizer, adotar o caráter militar, o que significa fazer adquirir ou adquirir feição e caráter militar. Portanto, organização militarizada é aquela que adquire feição e caráter militar.

É importante ressaltar que a gestão compartilhada na Unidade Escolar com os militares, não deve ser vista como “salvadora da pátria”. Apesar de o modelo trazer diversos benefícios, ele sozinho não é capaz de melhorar os resultados.

Com o advento da pandemia, no que refere-se à infecção pelo novo Coronavírus/Covid 19, a unidade escolar segue as normativas para o Regime Especial de Aulas não Presenciais – REANP, diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, conforme a Recomendação do Ministério da Saúde e o cumprimento ao Decreto n.º 9.633, de 13 de março de 2020, com base na Resolução n.º 02/2020, de 17 de março de 2020, do Conselho Estadual de Educação de Goiás - CEE/GO, orienta, a seguir, as Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino acerca da proposta de adoção do regime especial de aulas não presenciais, durante o período de suspensão das aulas.

A unidade escolar é composta por uma área adquirida através de recursos da prefeitura, abrangendo meio quarteirão fechado por muros de tijolos com diversas entradas. O prédio

da escola é composto das dependências que serão especificadas no tópico a seguir. Composta por uma área descoberta que está em construção da quadra coberta e um pátio de chão batido, onde os alunos e professores desenvolvem atividades educacionais, possuindo uma dimensão adequada para o número de alunos existente na unidade. A escola necessita de algumas adequações em seu espaço físico: construção de refeitório, sala de diretoria, sala da coordenação, sala de informática, término da quadra coberta, ampliação da biblioteca, reforma na cantina.

A Unidade Escolar conta com o apoio financeiro de órgãos municipais, estaduais e federais que repassam recursos que devem ser utilizados para atender suas necessidades e de seu alunado, através do FNDE/PDDE/PDE, merenda escolar e transporte escolar. A escola dispõe de alguns materiais pedagógicos, didáticos, móveis e equipamentos, adquiridos com recursos próprios, do município e dos programas/convênio.

Com a chegada da pandemia as Instituições tiveram que se adaptar para continuar o ano letivo sendo de forma remota.

A próxima seção trará um olhar para dentro do sistema de ensino remoto, adotado pelo município com a chegada da pandemia todos os professores das unidades escolares ministram aulas diariamente de acordo com o horário de aula de forma online nos grupos de estudo via WhatsApp criado pela unidade escolar e pelo Google Meet são utilizados em situações isoladas quando os professores percebem a necessidade de realizar momentos de roda de conversa ou quando percebem que é preciso para melhor desenvolver suas atividades programadas em relação aos conteúdos, avaliações, vale destacar que a frequência dos estudantes considerada nas aulas remotas era medida através da devolutiva das atividades propostas pelos docentes.

Em 2020 foi informado no Censo da Escola Dr Pedro Ludovico Teixeira, 173 alunos matriculados anos finais, 247 ensinos médio, 31 professores. Já em 2021 foram 134 alunos matriculados anos finais, 234 no médio, 10 professores.

Já o Censo da escola Municipal Maria Guilhermina de Jesus anos iniciais foram matriculados 207 alunos, em 2021 foram 169 matrículas e 10 professores.

Na escola Militarizada Dona Ernestina Augusta de Lima tiveram 146 matrículas, 12 professores no ano de 2020. Em 2021 foram 168 matrículas e 15 professores.

A taxa de rendimento escolas ajuda a descobrir se o aluno obteve um desempenho e qualificações positivas ao longo de sua aprendizagem. O rendimento escolar é uma

avaliação realizada de maneira contínua, analisando os resultados do aluno ao longo do período, e que coloca em destaque resultados referentes a elementos qualitativos gerados a partir da soma da quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo. Calculadas com base nas informações de rendimento e movimento dos alunos na etapa do Censo.

Ao longo do ano letivo do ano de 2020 a Escola Estadual Dr Pedro Ludovico teve a porcentagem de 0,6% uma reprovação, e 99,4% de aprovação 172 alunos aprovados e abandono 0,0% nos anos finais. Já o ensino médio não teve reprovações nem abandono, 100,0% de aprovação sendo no 1º ano 94 alunos, 2º ano 77 alunos e 3º ano 76 alunos.

Já as porcentagens do ano de 2021 foram 2,4% de reprovação, zero abandono e 97,6% de aprovação nos anos finais. No ensino médio sucederam no 1º ano 11,9% reprovação, zero abandono, 88,1 % de aprovação, no 2º ano 8,5% de reprovação, zero abandono, 91,5% aprovação, no 3º ano 6,0% de reprovação, zero abandono e 94,0% de aprovação.

No ano de 2020 rendimento da escola Maria Guilhermina de Jesus teve a porcentagem de 2,0 % Reprovação e o total de 100,0% de aprovação, zero abandono.

A escola Militarizada no ano de 2020 teve o rendimento de zero reprovação, 1,4% de abandono e 100,0% de aprovação. Já em 2021 foi 2,3% em reprovação, 0,6% abandono, e 90,0% de aprovados.

A distorção idade-série é o indicador educacional que permite acompanhar o percentual de alunos, em cada série, que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.

Complementando essa definição o site Qedu Academia coloca a distorção idade serie como a proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. Soares e Satyro explicam que “o conceito de defasagem idade-série usado é a porcentagem de alunos defasados dois anos ou mais.” (2008, p.10).

É importante ressaltar que, quanto maior a distorção, pior o desempenho escolar. [...] Há uma íntima relação entre a taxa de distorção idade-série e a taxa de repetência, sendo que esta é causa daquela. Embora a relação não seja linear, ela é monótona crescente – quanto maior for à repetência nos anos anteriores ao ano em questão, maior será a defasagem. (SOARES; SATYRO, 2008, p.10).

A taxa de distorção para anos finais em 2020 e de 21,4% de acordo com Censo

Escolar. Entao significa que cada 100 alunos, Aproximadamente 21 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais, no 6º ano 23,1%, 7ºano 38,5%, 8ºano 11,5%, 9ºano 18,8%. No ensino médio de 18,2% a cada 100 crianças, aproximadamente 18 estavam com atraso escolar de 2 anos sendo 1º ano 17%, 2ºano 26%, 3ºano 11,8%.

Já em 2021 o resultado nos anos finais é de 23,1% aproximadamente 23 alunos estavam com atraso escolar, havendo 17,4% no 6ºano, 41,2% no 7ºano, 28,8% no 8ºano e 16,4% 9ºano. No ensino médio o resultado é 17 estavam com atraso, 1ºano 15,6%, 2ºano 18,3%, 3ºano 17,7%.

No ano de 2020 a escola Dona Ernestina teve sua taxa de distorção anos finais 4,8% aproximadamente 5 alunos estavam com atraso escolar, havendo 3,6% no 6ºano, 12,8% no 7ºano, 8º e 9ºano 0%. Agora em 2021 a taxa aumentou para 6%, ocorrendo 3,8% no 6ºano, 3,6 no 7º ano, 14,3% no 8ºano e 4% 9ºano.

Como consequência dessas ações, espera-se uma estratégia de intervenção pedagógica.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é um indicador criado pelo governo federal para medir a qualidade do ensino nas escolas públicas. O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em Português e Matemática, com taxa de aprovação e fluxo escolar.

A escola Estadual Dr Pedro Ludovico teve a meta do Ideb de 2021 anos finais 4,9 mais a escola atingiu somente 4,7. Agora a instituição tem o desafio de garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado. Já o fluxo foi de 0,97 quanto maior o valor, maior a aprovação, já a aprendizagem foi de 4,84 e quanto maior a notas, maior o aprendizado.

Comparação do resultado 2021 com 2019 a meta á atingir era 4,6 e a escola atingiu 6, o fluxo de 0,98 e aprendizagem 6,13. O Ideb 2021 diminuiu, não atingiu a meta esperada, alcançando 6,0.

Segundo o Ideb de 2020 a escola Maria Guilhermina teve a meta 5,5 mais a escola atingiu somente 5,7, com fluxo de 0,95 é a aprendizagem foi de 5,74 quanto maior a nota, maior o aprendizado.

Os dados indicam que a escola Dona Ernestina no ano de 2019 teve o Ideb 6,1 é sua meta era 5,9, com o fluxo de 0,98 e o aprendizado 6,2. Em 2021 o resultado foi 5,7, fluxo 0,93 é aprendizado 6,18 podemos ver que em algumas questões os números caíram.

As metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos, os resultados que a escola espera obter após a implementação das ações. Além da média alcançada na avaliação acima, o cálculo considera o rendimento escolar, que nada mais é que a taxa de aprovação da escola.

Para as escolas terem um resultado melhor terá que garantir a elaboração e implementação de ações estratégicas voltadas para o desempenho dos alunos. Assim a escola poderá atingindo a meta do ano de 2023 que é de 6,2.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Desenvolverá uma pesquisa bibliográfica com a temática escolhida, haverá sua delimitação ao Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Finais, a problematização, a justificativa. Começará o processo de descrição da pesquisa com um levantamento bibliográfico, indagações de autores, e preposições mediante ao MEC, e o conhecimento histórico de duas instituições de ensino, sendo a Escola Municipal Maria Guilhermina de Jesus, Colégio Estadual Drº Pedro Ludovico Teixeira, e Escola Municipal Militarizada Dona Ernestina Augusta de Lima.

O presente artigo desenvolvido, possui sua abordagem qualitativa, aprofundando sua temática desigualdade educacional no município de Doverlândia-GO em tempos de pandemia (Covid-19). O atual artigo se classifica em pesquisa exploratória, aprofundando com a temática apresentada, proporcionando a familiarização com o assunto, identificando o problema, e investigando os impactos que a pandemia (Covid-19) tem causado e ampliou a desigualdade educacional neste município.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados coletados em pesquisas bibliográficas, foram o entendimento das causas dos impactos da pandemia Covid-19 trouxe no âmbito educacional deste município, quanto no Brasil todo e quais as atitudes que os governantes tomaram mediante estes impactos, para que minimize a situação e melhore a desigualdade educacional dos municípios.

Em palavras do presidente do Inep, Srº Danilo Dupas, o Inep desenvolveu um formulário específico para coletar as informações das estratégias de aulas adotadas pelas escolas, e com esses resultados os governantes educacionais tomariam decisões e estratégias para a recuperação destes causados pela a Covid-19, por ser obrigação das políticas educacionais.

Resultados divulgados <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/divulgados-dados-sobre-impacto-da-pandemia-na-educacao#> comprova, segundo o secretário de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC), Mauro Luiz Rabelo, destacou o trabalho realizado pela equipe do Inep e ressaltou a importância dos dados para a tomada de decisões dos gestores. “As informações divulgadas pelo Inep agregarão, de forma substancial, o Painel de Monitoramento da Educação Básica no Contexto da Pandemia”, afirmou. Mauro Rabelo chamou a atenção, ainda, para o importante papel do MEC em apoiar os entes federados no enfrentamento dos efeitos negativos para a educação, decorrentes da Covid-19.

O secretário também destacou o trabalho da SEB em conjunto com o Conselho Nacional de Educação (CNE) para a elaboração de diretrizes e a criação de um protocolo de biossegurança para o retorno às aulas presenciais, além da destinação de recursos no âmbito do Programa de Inovação Educação Conectada via Programa Dinheiro Direto na Escola Emergencial (PDDE). “A partir dessa iniciativa, foram destinados mais de R\$ 672 milhões às escolas para a aquisição de insumos no retorno às atividades presenciais”, pontuou.

Em palavras de Mauro Luiz Rabelo, também destacou os diversos cursos disponibilizados no AVAMEC, ambiente virtual colaborativo de aprendizagem, para a preparação dos professores, no que diz respeito ao uso de novas tecnologias e ao suporte de outros programas para a realização de busca ativa escolar, como o Brasil na Escola.

Em conhecimento do presente município, como moradora, em minhas palavras digo, as escolas municipais e estadual, tomou os protocolos de biossegurança para o retorno das aulas presenciais, estão lutando para recuperar os impactos trazidos pela a Covid-19, isso comprova em reforços no contra turno e inúmeras estratégias em sala de aula.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste artigo, oportunizou o estudo através de pesquisas bibliográficas, sobre as desigualdades educacionais no Brasil, em específico no município de Doverlândia-GO em tempos da Covid-19.

Para tanto, possuímos garantias de Direito à Educação para todos, onde é um direito constituído pela a Constituição Federal do Brasil (1988), porém existem as adversidades das desigualdades sociais, educacionais brasileiras, ou seja, diferentes oportunidades para o ser humano.

Infelizmente o mundo começou a viver um momento pandêmico, a Covid-19, a principal norteadora das desigualdades educacionais, trazendo muitos prejuízos. Em meados de março de 2020, houve a necessidade de suspender as aulas presenciais, com intuito que diminuísse a disseminação do vírus.

Nesse contexto, não somente a educação, foram obrigados a fechar as instituições, e assim os professores inserirem o ensino remoto emergencial, independente se os profissionais estivessem preparados ou não, esses foram um dos impactos, as dificuldades dos alunos e pais, outros não possuíam acesso à internet e aparelhos tecnológicos, e professores despreparados para aquele presente momento.

A vulnerabilidade em tempo pandêmico no município de Doverlândia-GO, no campo educacional, foi de grandes índices, em níveis sociais, as famílias dos alunos, com baixas condições econômicas, e não conseguiam suprir as ferramentas tecnológicas para seus filhos acessarem os seus estudos, alguns sem condições em pagar ou colocar internet em casa, devido ao isolamento social, estavam sem trabalhar, e passavam dificuldades, havendo como necessidade em priorizar a alimentação. Já no campo de trabalho, a situação de vulnerabilidade se pontuou em nível de capacitações, e materiais de trabalhos e espaço para desenvolver as didáticas.

Este trabalho possibilitou o conhecimento sobre as ações tomadas pelo os governantes educacionais, e realidade do município descrito.

REFERÊNCIAS

AMARAL, H.F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. 2007.

ARROYO, M. G. **O direito à educação ameaçado: segregação e resistência**. In: ARROYO, Miguel González; ABRAMOVICZ, A. (Orgs.). **A reconfiguração da escola: entre a negação e a afirmação de direitos**. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

BRASIL. **Coronavírus: o que você processa saber**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CARVALHO, B.M; ARAÚJO. SC.F. PINHEIROS, F.V.R; DIA, L.S. Educação Infantil: **desafios e perspectivas**. Paraná: PUCPR, 2015.

CUNHA. P. A. **A pandemia e os impactos irreversíveis na educação**, 2020.

Doverlândia (GO). Prefeitura. 2017. Disponível em:

<http://www.doverlandia.go.gov.br/sobre-o-municipio/nossa-historia/>.

Doverlândia-Go, 2021. **Projeto Político Pedagógico**. Col. Estadual. Drº Pedro Ludovico Teixeira.

Doverlândia-Go, 2021. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal Maria Guilhermina de Jesus.

Doverlândia-Go, 2021. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal Militarizada Dona Ernestina Augusta de Lima.

DUBET, François. **As desigualdades multiplicadas**. Rev. Bras. Educ. [online]. 2001, n.17, pp.5-18. ISSN 1413-2478.

FERREIRA, José. **Aprender a viver juntos: educação para a integração na diversidade**. Brasília: UNESCO, IBE, SESI, Unb, 2002.

GRANDISOLI, E. **Educação e pandemia: desafios e perspectivas**. São Paulo: universidade de são Paulo, 2020.

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/doverlandia>

<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>

<https://www.agm-go.org.br/municipio/doverlandia>

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=324552443189341&set=a.285790550398864>

<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-escolar/divulgados-dados-sobre-impacto-da-pandemia-na-educacao#>

Imagem do Colégio Estadual Dr Pedro Ludovico Teixeira [Doverlândia], 31 jan. 2021. Instagram: @colestpedroludovico. Disponível em:

https://instagram.com/colestedroludovico?utm_medium=copy_link Acesso em: 29 mar. 2022.

KIRCHNER, E.A. **Vivenciando os desafios da educação em tempos de pandemia**. Cruz alta: ilustração, 2020.

MELLO, Guiomar Namó. **Aspirações das camadas populares**”. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

SANTOS. Daniel Lima dos. **Secretário de Saúde de Doverlândia-Go**, 2021.

Secretaria Municipal de Educação de Doverlândia- Go.

VICK, M. **Pandemia: origens e impactos, da peste bubônica a Covid-19**, 2020.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 24 dia(s) do mês outubro de dois mil e vinte e dois, às 18 horas e 30 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Prof. Diego Pinheiro Alencar (orientador), Juheina Lacerda Ribeiro Viana Alencar (membro 1), Davillas Newton de Oliveira Chaves (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Desigualdade Educacional no Município de Doverlândia-GO em tempo de pandemia (covid-19)” da estudante Debora Aparecida Joaquina Silva, Matrícula 2018205221350931, do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Orientador/Presidente da Banca

Membro 1

Membro 2 – Davillas Newton de Oliveira Chaves

Acadêmica

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local

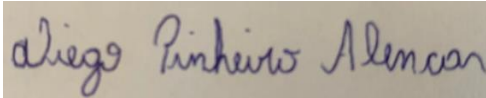
/ /

Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)